

Identidade Estudantil



Um pouco de história

Nos anos 60 e 70, uma lei federal garantia a meia entrada em eventos culturais para todos os estudantes, mas foi revogada pelo presidente Figueiredo em 1983, sob a alegação de que não havia controle da emissão. A lei que criou a meia entrada na maioria dos Estados e municípios vinculou o direito à apresentação de carteiras estudantis emitidas apenas pela UNE (União Nacional dos Estudantes) ou UBES (União Brasileira dos Estudantes Secundaristas) , estas carteiras foram criadas não só com o objetivo de garantir a meia entrada aos estudantes , mas também significaria um vínculo com as entidades e funcionaria como um instrumento de politização dos estudantes de todo o país. O direito já nasceu limitado e excludente. Para o deputado estadual Jamil Murad ,do Pcdob, autor da lei em São Paulo, essa era uma medida necessária para evitar fraudes. Ao lado deste argumento existia a intenção declarada de fortalecer as entidades, reconhecidas por lei desde 1985 como representantes dos estudantes de todo o país. Já para o presidente da UNE, Adriano de Oliveira, ligado ao PT, o monopólio devia ser quebrado. As discussões sobre as alternativas para a quebra deste apontavam para diferentes alternativas.

Como primeira opção era a possibilidade de se obter a identificação estudantil com documentos emitidos por escolas e universidades e outras entidades estudantis, solução que foi muito criticada e combatida pela UNE e UBES, com o mesmo argumento do autor da lei, que facilitaria a falsificação. Foi proposto, então pelo deputado Milton Flávio um projeto de alteração da lei , onde era garantido o acesso à meia entrada para os estudantes a partir do RG escolar , emitido em parceria com secretarias de Educação e Segurança Pública,

acreditando ser uma maneira de democratizar o benefício para os 6 milhões de estudantes da rede estadual de ensino. Outra discussão corrente nos fóruns do movimento estudantil quando o assunto era meia – entrada era a ampliação do direito para toda a juventude, projeto de lei do deputado federal Jaques Wagner (PT – BA), a proposta era que todos os jovens tivessem acesso à cultura, não apenas aqueles que estudavam e podiam pagar a taxa da carteira . Nesse caso, bastaria apresentar o RG para ter acesso ao benefício, uma ação muito radical nem cogitada, sendo analisada como uma utopia.

Finalmente, a lei em vigor hoje prevê que outras entidades possam emitir a carteira, a prática mostra que esses documentos tem a mesma validade que as carteiras nacionais.

Nos dias atuais

Em 2002, a Unilago iniciou o processo da carteira estudantil. Tratava-se de um cartão magnético sem foto com a finalidade de identificação na instituição bem como benefícios equivalentes aos da carteira UNE.

Neste início de processo foram firmadas parcerias que proporcionavam benefícios exclusivos , porém devido a problemas com os próprios estabelecimentos credenciados, viu-se a necessidade de desativar as parcerias. Em breve em novo formato a Unilago pretende selar novas parcerias exclusivas. Aguardem!!!

A partir de 2004, como uma medida de segurança, foi implantado o sistema de catracas na entrada da faculdade, evitando assim a entrada de não – alunos que poderiam causar problemas. Já em 2005, houve uma alteração nas carteiras, a inclusão da foto, cuja solicitação foi feita pelos próprios alunos, alegando a praticidade de apresentar uma única identificação nos estabelecimentos, e para evitar situações constrangedoras como relatou o professor Alexandre Costa : “ O rapaz tentou entrar na faculdade com uma carteira estudantil de uma aluna ” Seria cômico se não fosse trágico, pois, o rapaz queria entrar para brigar.

Para se ter uma idéia, cerca de 2600 carteiras foram emitidas para este ano. A proposta é de que o *layout* mude todos os anos para se evitar falsificações, fato nunca registrado segundo a coordenadoria.

Para os alunos, a carteira da faculdade é algo muito importante e interessante, pois, freqüentam shows, cinemas, festas, teatros e vários outros lugares tendo a possibilidade de pagar meia entrada.

Laboratórios de Comunicação



A Faculdade Unilago proporciona aos seus alunos recursos de última geração como os Laboratórios do curso de comunicação social, que são de Cinema, Tv, Rádio e Fotografia sempre visando inovação e aperfeiçoamento das técnicas aprendidas em sala de aula, oferecendo ao curso mais dinâmica e satisfação. Os laboratórios possuem alta tecnologia que é o que faz a grande diferença.

Produtora

Utilizada pelos alunos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas, a Produtora disponibiliza todos os seus recursos para produzir trabalhos em vídeos, como propagandas, documentários, telejornais, vídeos empresas, outras atividades; é um espaço amplo e cheio de recursos para as mais diferenciadas idéias. O estúdio da produtora possui um Grude de iluminação adequado para que os vídeos sejam produzidos. Possui também o chamado Chromakey que é o fundo infinito para que as imagens sejam gravadas, sendo ele na cor azul. A produtora tem uma estrutura avançada de sistema de acústica e sistema de vídeo digital. As filmagens são feitas com até três câmeras digitais e profissionais. A produtora disponibiliza aos seus alunos um outro sistema chamado de TP – Tele Prompter em que é digitado o texto que aparece em uma tela para o repórter ou quem estiver na frente da câmera acompanhar o texto e falar com maior naturalidade. Ainda na Produtora existe a Ilha de Edição Linear e Ilha de Edição não-Linear, onde as produções são editadas, montadas e finalizadas, tudo feito pelos produtores que trabalham na Unilago e dispõem de um sistema analógico, somente eles operam as máquinas, mas são os alunos que dirigem de acordo com o que idealizaram para seus trabalhos. Na ilha de Edição Linear, em geral, são os trabalhos de Jornalismo os mais editados, por serem mais simples e não necessitarem de muitos efeitos. Na não-linear é onde são editados os trabalhos de Publicidade e Propaganda, por serem trabalhos com

mais efeitos e, por isso, acabam necessitando de uma edição mais complexa.

Laboratório de Telejornalismo

Nele há uma bancada onde são gravados os telejornais. Esse laboratório é usado somente pelos alunos de Jornalismo, que analisam vídeos de telejornais e praticam o telejornalismo. O laboratório possui também o Sistema Sonex de acústica, e sua iluminação é mais simples.

Laboratório de Rádio

Nele são feitas as montagens de trabalhos em áudio, onde são gravados e editados. Possui também Ilha de Edição Linear e Ilha de Edição não-Linear, que é a mais usada nesse tipo de trabalho. Conta com mesa de áudio com 16 canais para entrada de áudio.

Estúdio de Fotografia

São realizadas as produções de fotos, e os próprios alunos usam equipamentos como câmeras analógica e digital. No estúdio de fotografia, o fundo infinito é na cor branca, e sua iluminação é apropriada para fotografias. Há também no Estúdio de Fotografia a chamada Table Top, a mesa própria para tirar fotos de produtos sem vida, ou seja, "Still Life" ou natureza morta. No Laboratório de Fotografia acontecem as revelações do filme que foi fotografado. Os alunos aprendem passo a passo todo o processo de revelação e ampliação. Contém cerca de 20 ampliadores. As revelações são negativas, ou seja, branco e preto pois é mais favorável para o aprendizado dos alunos já que a revelação positiva ou seja, colorida é feita em processo automático. As químicas e os papéis usados no processo são fornecidos pela faculdade. Toda essa estrutura que a Unilago oferece é mantida sobre a coordenação do professor Alexandre Costa que é o coordenador geral dos cursos de Comunicação Social. Segundo a professora de Telejornalismo I e II, Alessandra da Silva Bastos, os laboratórios são vitais para a aprendizagem e desenvolvimento do aluno ainda mais em aulas como a dela, em que a parte teórica não é tão grande e a parte prática é fundamental. Ela ainda lembrou a importância dos técnicos, que sempre auxiliam, instruem e ajudam os alunos e professores. Outros professores que também usam o laboratório são: Hunfrey Borges, professor de Comunicação Audiovisual e Vanessa Goulart, professora de fotojornalismo e fotografia publicitária.

Alguns equipamentos como as câmeras são emprestadas aos alunos para realização de trabalho ou mesmo para uso dos alunos em curiosidades e pesquisas. O aluno assina um contrato e se responsabiliza inteiramente pelo equipamento.

Em geral, os alunos gostam muito das aulas práticas, que funcionam como um incentivo à realidade, integração entre a classe e até a desinibição de cada futuro profissional de comunicação.

Núcleo de Prática Jurídica a favor da Sociedade



Assistência jurídica é um direito de todo cidadão. Conforme previsto na lei nº 1.060, de 05 de fevereiro de 1950, os poderes públicos e estaduais devem conceder assistência gratuita aos necessitados. Considera-se necessitado, para os fins legais, todo aquele cuja situação econômica não lhe permita pagar os custos do processo e os honorários de advogado, sem prejuízo do sustento próprio ou de sua família. No entanto, são muitas as pessoas que ainda encontram dificuldades para obter assistência jurídica e, muitas vezes, deixam de fazer valer seus direitos por falta de esclarecimento e recursos financeiros.

A Unilago fundou em agosto de 2005 o Núcleo de Prática Jurídica, que participa da caravana da cidadania e tem como um de seus objetivos contribuir com a sociedade, oferecendo atendimento jurídico na área civil e assistência social gratuita. Esse trabalho conta com a colaboração de estagiários do curso de Direito e Serviço Social, e com a coordenação dos professores Alexandre de Souza Matta, Paulo César Ferreira, Maria Aparecida e Gisele Bozzani.

O Núcleo é procurado por meio de indicações da procuradoria ou dos próprios beneficiados. A entrevista é o primeiro procedimento a ser tomado para se usufruir o benefício. A assistente social fará a identificação do entrevistado e o levantamento de sua situação familiar e sócio-econômica. Terá de se comprovar a necessidade em receber os serviços prestados de forma gratuita, para isso a renda do beneficiado deverá ser menor que três salários mínimos ao mês. Após a conclusão da entrevista e avaliação das necessidades, o entrevistado será encaminhado

para a assistência social ou departamento jurídico. O trabalho jurídico desenvolvido pelo Núcleo é direcionado principalmente a casos de direito da família, inventários, separação, pensão alimentícia e indenizações. Na assistência social, os benefícios estendem-se até mesmo ao auxílio de casos de dependentes químicos, que serão orientados e indicados a instituições competentes.

São muitas as necessidades que encontramos em nossa atual sociedade, caracterizada pelas diferenças sociais e marginalização dos cidadãos. A iniquidade, a pobreza e a impunidade são marcas há tempos, presentes na estrutura de nosso país e que somente se agravam e ganham frequência. Diante dos acontecimentos político e sociais, a solução desses males torna-se algo cada vez mais distante da realidade. Fazer com que se estabeleça a justiça é uma necessidade da sociedade como um todo, pode-se dizer que cada instituição possui uma responsabilidade social, através das ações desenvolvidas a favor de um bem comum é que muitos fatores negativos podem ser amenizados, não se pode depender somente de ações governamentais, cabe a cada um agir a favor do todo, da maneira e na área em que lhe é possível atuar.

Além de auxiliar a sociedade, o trabalho de assistência contribui para integrar os alunos ao ambiente de trabalho e trazer experiências, que poderão ser aplicadas e bem aproveitadas futuramente. O trabalho é desenvolvido pelos próprios alunos, que contam com a orientação dos coordenadores. Atualmente, são dois estagiários do curso de Serviço Social e doze do curso de Direito - são profissionais que ingressarão no mercado com uma carga maior de experiência e já cientes das dificuldades que sofre a parte mais carente da população.

As pessoas que necessitam de atendimento podem procurar o Núcleo de Prática Jurídica da Unilago na rua Visconde de Ouro Preto, 2937, Jardim Aeroporto, ou obter informações através do telefone 3234-7164. O atendimento ao público funciona as terças e quintas-feiras, das 14 às 17 horas, por ordem de chegada.

O Núcleo de Prática Jurídica é uma das extensões da faculdade Unilago - um instrumento utilizado por ela para a comunicação externa, atuação profissional de seus alunos e assistência à comunidade carente. Trata-se de um trabalho oferecido pela faculdade, que traz benefícios a todos envolvidos e a sociedade em geral.



INTEGRAÇÃO

Integrar é a condição de constituir um todo pela adição ou combinação de partes ou elementos. É o processo de ajustamento recíproco dos membros de um grupo e sua identificação com os interesses e valores do grupo.

Além de, ajustamento recíproco de grupos, de modo a formar uma sociedade organizada; culturalmente falando pode ser o ajustamento recíproco dos elementos constitutivos de uma dada cultura de modo a formar um todo equilibrado; processo de inclusão de um novo dispositivo ou programa num sistema sem quaisquer problemas.

Sendo assim a integração entre os alunos de uma instituição de ensino superior, como a Unilago, consiste num processo de aproximação, conhecimento, reconhecimento de interesses comuns às diferentes áreas de estudo.

A integração não existe de maneira isolada. Ela só pode ser alcançada a partir de instrumentos que possibilitem sua expansão e que demonstrem sua importância aos que ela deve contemplar.

É muito comum a falta de integração de alunos de diferentes cursos nas instituições de ensino superior. Isso ocorre, em muitos casos, devido à grade curricular que gera diferenças de idéias, opiniões e, até mesmo, de espaço físico. Podemos citar, como exemplo, a necessi-

dade dos alunos de Comunicação frequentarem o laboratório de rádio, TV e produtora, ao passo que, os alunos do curso de Educação Física devem ir ao laboratório de fisiologia e à quadra poliesportiva, o que gera uma grande diferença de localização e a não possibilidade de encontros frequentes.

Pode-se também observar a afinidade natural entre alunos que frequentam o mesmo curso, o que acaba gerando laços de amizade e ao mesmo tempo formação de grupos que são observados sempre juntos nos espaços da instituição.

Temos, também os chamados ambientes de acesso rápido, que são as áreas comuns a todos os estudantes da instituição, e propiciam uma interação entre alunos de diferentes cursos, mesmo que seja, através de um encontro informal.

As ações institucionais, palestras, workshops, debates com temas de interesse comum entre cursos distintos visam a união e integração entre os alunos da instituição.

Os eventos, como campeonatos e festas temáticas também são maneiras de aproximar os alunos, que assim podem trocar informações, pontos de vistas entre eles e até mesmo entre os educadores e a diretoria da instituição.